

FACULDADE ÁGORA - FAG
BACHARELADO EM PSICOLOGIA

ANTONIA FABÍOLA DO NASCIMENTO SILVA SANTOS

FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

Campo Novo do Parecis-MT

2023

FACULDADE ÁGORA - FAG
BACHARELADO EM PSICOLOGIA

ANTONIA FABÍOLA DO NASCIMENTO SILVA SANTOS

FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Ágora - FAG, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Orientadora: Profa. Letícia Brito da Mota Fernandes

Campo Novo do Parecis-MT
2023

FACULDADE ÁGORA - FAG

BACHARELADO EM PSICOLOGIA

Linha de Pesquisa:

SILVA, Antonia Fabíola do Nascimento. **FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA.** Artigo Científico (Trabalho de Conclusão).

Faculdade Ágora – FAG. Campo Novo dos Parecis – MT, 2023.

Data de defesa: 27_/11_/2023

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Orientadora: Prof. Me. Letícia Brito da Mota Fernandes
FAG

Membro Titular: Prof. Esp. Dalila Mateus Gonçalves
AJES

Membro Titular: Prof. Esp. Eder Leandro de Paula–
FAG

Local:

Faculdade Ágora – FAG

Campo Novo dos Parecis – MT

Clicksign 3717da84-4451-4e76-94d8-c02303e2131b



DECLARAÇÃO DE AUTOR

Eu, Antonia Fabíola do Nascimento Silva Santos, portador da Cédula de Identidade – RG n* 32592027 SESP/ MT, e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda – CPF sob n*621.352.633-11, DECLARO E AUTORIZO, para fins de pesquisa acadêmica, didática ou técnico-científica, que este Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado (FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA), pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência à fonte e ao autor.

Autorizo, ainda, a sua publicação pela AJES, ou por quem dela receber a delegação, desde que também seja feita referência à fonte e ao autor.

Campo Novo do Parecis – MT, 30 de novembro de 2023.

Documento assinado digitalmente
 ANTONIA FABIOLA DO NASCIMENTO SILVA SAN
Data: 30/11/2023 13:33:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Antonia Fabíola do Nascimento Silva Santos

FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

FAMILY AND SCHOOL IN THE CHILD'S LEARNING PROCESS

*Antonia Fabíola do Nascimento Silva Santos¹
Leticia Brito da Mota Fernandes²*

RESUMO

O presente artigo tem como intuito abordar a relevância da colaboração entre família e escola no contexto do processo de aprendizagem da criança. Por meio de uma revisão da literatura, o estudo destaca a influência positiva e multidimensional que essa parceria exerce sobre o desenvolvimento acadêmico, social e emocional das crianças. O papel da família como primeiros educadores é explorado, evidenciando como os pais moldam as atitudes e comportamentos da criança desde os primeiros anos. O apoio emocional e um ambiente familiar favorável emergem como fatores críticos que estimulam a curiosidade, promovem habilidades sociais e emocionais e cultivam um ambiente propício para o aprendizado. Além disso, o artigo examina o impacto positivo do envolvimento dos pais no acompanhamento das atividades escolares. Esse envolvimento ativo está associado a melhorias no desempenho acadêmico, motivação intrínseca e desenvolvimento de autodisciplina. Os benefícios dessa colaboração não apenas beneficiam o sucesso acadêmico, mas também fortalecem a confiança e a resiliência da criança. No entanto, o estudo reconhece desafios como diferenças culturais e expectativas diversas. Estratégias para superar esses desafios, como comunicação eficaz e uso de tecnologia, são abordadas para fortalecer ainda mais a relação entre família e escola. Em suma, o artigo destaca que a colaboração entre família e escola não é apenas um complemento, mas uma base essencial para a aprendizagem da criança. A influência dos pais como primeiros educadores, o apoio emocional, o ambiente familiar favorável e o envolvimento no acompanhamento escolar formam uma interconexão vital que molda as experiências e conquistas educacionais da criança. A importância dessa parceria transcende o ambiente escolar, estabelecendo um alicerce sólido para o crescimento integral da criança ao longo de sua jornada educacional e vida futura.

Palavras-chave: Família. Escola. Processo de Aprendizagem.

ABSTRACT

The article addresses the relevance of collaboration between family and school in the context of the child's learning process. Through a comprehensive literature review, the study highlights the positive and multidimensional influence that this partnership has on children's academic, social and emotional development. The family's role as primary educators is explored,

¹ SANTOS, Fabíola do Nascimento Silva. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Ágora - FAG. Campo Novo do Parecis-MT. Trabalho de Conclusão de Curso (2023). E-mail: antonia.santos.acad@agora.edu.br

² FERNANDES, Leticia Brito da Mota. Professora da Faculdade Ágora - FAG. Orientadora. E-mail: leticia.fernandes@faculdadeagora.edu.br

highlighting how parents shape children's attitudes and behaviors from an early age. Emotional support and a favorable family environment emerge as critical factors that stimulate curiosity, promote social and emotional skills and cultivate an environment conducive to learning. Furthermore, the article examines the positive impact of parental involvement in monitoring school activities. This active involvement is associated with improvements in academic performance, intrinsic motivation and the development of self-discipline. The benefits of this collaboration not only benefit academic success, but also builds the child's confidence and resilience. However, the study recognizes challenges such as cultural differences and diverse expectations. Strategies to overcome these challenges, such as effective communication and the use of technology, are addressed to further strengthen the relationship between family and school. In short, the article highlights that the collaboration between family and school is not just a complement, but an essential basis for the child's learning. Parents' influence as early educators, emotional support, supportive family environment, and involvement in school follow-up form a vital interconnection that shapes a child's educational experiences and achievements. The importance of this partnership transcends the school environment, establishing a solid foundation for the child's integral growth throughout their educational journey and future life.

Keywords: Family. School. Learning process.

1 INTRODUÇÃO

Entende-se que a relação entre família e escola pode colaborar ou acarretar prejuízos no desenvolvimento, na formação e na construção do conhecimento pela criança durante a educação infantil, considerando que ambas as instituições têm um importante papel no processo de aprendizagem da criança (SILVA, KAULFUSS 2020). Nesse sentido acredita-se, que a família desempenha um importante papel no desenvolvimento dos filhos, pois, é no convívio desta, que eles encontram os elementos necessários, como motivação, afeto, confiança, independência, e respeito, na condição de alicerce para o desenvolvimento humano e da aprendizagem, tendo em vista que é a família quem possibilita as primeiras aprendizagens dos filhos (PRADO, 2011).

Porém, tal instituição não pode ser a única responsável de difundir conhecimentos, pois em meio à sociedade encontra-se atrelada a ela a instituição escolar, que também desempenha um importante papel no processo de aprendizagem, visto que ambas compartilham das mesmas funções sociais, políticas e educacionais, à medida que atuam na transmissão e construção de conhecimentos (WITTER, 2011).

A Educação se constrói integralmente, envolvendo a participação da família e da escola, sendo considerada o segundo agente de socialização que constrói juntamente com o educando alcançar entendimentos diante dos conteúdos das disciplinas trabalhadas em sala de aula,

potencialidades, aptidões a partir das ferramentas de ensino adotadas pelo educador no contexto escolar (SOARES, 2000).

A participação dos pais no ambiente escolar pode ser de suma importância tanto para os alunos quanto para a escola. Quando se leva em consideração, as reuniões escolares, por exemplo, é lá onde se torna possível a assistência dos pais, além de existir a possibilidade de conscientizá-los da importância do seu apoio para o desenvolvimento escolar de seus filhos, e de estarem presentes e por dentro de seu desenvolvimento e comportamento e de como poderão auxiliá-los nas atividades propostas. Além de se permitirem avaliar o ambiente escolar do qual seus filhos estão inseridos, bem como a preocupação que a escola tem para com a educação do corpo discente (CHECHIA; ANDRADE, 2005).

Quando existe uma boa relação entre a família e a escola, há também uma maximização no desenvolvimento e processo de aprendizado da criança, pois os pais e os professores estarão sendo estimulados a buscarem estratégias em conjunto e específicas ao papel de cada um, resultando em novas opções, discussões e condições de ajuda, já que a escola deve reconhecer a necessidade de ter os pais participantes nos projetos escolares para os alunos é essencial, além de estar colaborando e permitindo que a família exerça o seu papel na educação, na evolução, desenvolvimento e no sucesso de seus filhos (POLONIA; DESSEN, 2005).

A infância é a fase na qual o indivíduo mais desenvolve suas aptidões, competências, sendo assim, a Educação Infantil é de extrema importância para a formação integral do ser humano. Contudo a família e a escola devem caminhar em conjunto com o mesmo objetivo que é, qualificar a educação oferecida pela instituição (RIBEIRO; BÉSSIA, 2015).

O objetivo geral do presente trabalho se baseia em analisar o papel e a importância da família no processo de aprendizagem da criança no ambiente escolar; identificar a importância da participação dos pais no processo de escolarização; discutir a importância entre família e escola.

Portanto, a escola precisa conhecer a realidade e contexto em que as famílias estão inseridas, para desta forma poder intervir e acionar os pais diante de possíveis problemas. Assim, discutir a relação entre família e escola faz-se necessária para que haja uma melhoria na relação entre ambas, para que possam colaborar na consolidação do aprendizado significativo da criança.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Este trabalho teve como finalidade a realização de um estudo com o objetivo de compreender a importância da família no processo de aprendizagem da criança. É de caráter exploratório e fundamentado em estudos bibliográficos e artigos selecionados entre os anos de 2015 e 2022. Para a pesquisa utilizou descritores, como "a importância da família", "processo de aprendizagem da criança", e "escola", para encontrar textos relevantes que se alinhavam ao tema proposto. Fica claro que estes descritores foram combinados de forma a afunilar os resultados de busca para o tema de interesse.

Com um viés qualitativo, a pesquisa centra-se na interpretação e reflexão sobre os dados coletados por meio desses estudos bibliográficos, com a finalidade de gerar conhecimentos sobre o tema. A pesquisa realizada teve como base um levantamento bibliográfico nas plataformas de textos científicos Scientific Electronic Library Online (SciELO), Revista Eventos Pedagógicos, Estação Científica (UNIFAP) e Google Acadêmico.

Iniciou-se com uma busca extensa para a seleção dos artigos, após a triagem dos títulos, os artigos foram selecionados como potencialmente relevantes para a pesquisa. Como critérios de inclusão dos artigos utilizados nessa pesquisa, buscou-se trabalhos que denotassem qual a importância da família no processo de aprendizagem da criança. Excluiu-se aqueles que não se enquadraram nos critérios estabelecidos na delimitação do tema.

2.1 A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA

As crianças e jovens precisam sentir que pertencem a uma família. O conceito de família não se limita apenas à família biológica, mas sim a qualquer grupo de pessoas que se unem pelo amor e afeto, formando laços de união e cuidado mútuo. É importante que as crianças e jovens sintam que fazem parte de uma família, seja ela qual for a sua forma ou configuração (OLIVEIRA, 2003).

De acordo com Oliveira (2011), a família desempenha um papel importante na educação de seus filhos, especialmente na formação de comportamentos socialmente esperados. Os pais fornecem modelos de conduta que ajudam a criança a entender o que é valorizado em sua comunidade, incentivando-a a se adaptar ao convívio social. A participação dos pais em atividades escolares também ajuda a criança a se sentir motivada a aprender e a se envolver no ambiente escolar.

A família é a primeira referência que a criança tem no mundo, e é a partir dela que a criança começa a se desenvolver emocional, cognitiva e socialmente. É por meio do convívio

familiar que a criança aprende valores, hábitos e comportamentos que vão orientar sua vida em sociedade (SOARES, 2000).

Trazendo algumas questões relacionadas à responsabilidade e ao papel da família, é importante destacar que a família exerce uma grande influência no desenvolvimento da identidade e da personalidade da criança, sendo responsável por transmitir valores, crenças e normas que irão guiar suas escolhas e comportamentos (MUNHOZ; MACIEL, 2008).

Carvalho (2000) também coloca que o sucesso escolar depende do apoio direto da família, que segundo ele, os pais podem ajudar a desenvolver habilidades de estudo e organização, estimular o interesse pela leitura e pelas atividades extracurriculares, bem como auxiliar na resolução de problemas e na tomada de decisões importantes relacionadas à educação.

Vale ressaltar a importância que a família representa no contexto social, mas tanto a família quanto a escola têm responsabilidades distintas, mas complementares, e precisam trabalhar em conjunto para garantir que as crianças e jovens recebam uma educação de qualidade que os prepare para lidar com os desafios do mundo atual e contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária (SOARES; SANTANA, 2020).

2.1.1 Família e Aprendizagem

É necessário compreender que depois da família, a escola é um espaço fundamental para a formação dos indivíduos, não só em termos de conhecimentos técnicos e teóricos, mas também no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e na construção de valores éticos e cidadãos. É na escola que as crianças e adolescentes têm acesso a um ambiente rico em diversidade cultural, social e étnica, o que contribui para a formação de uma visão ampla e pluralista do mundo (SOARES; SANTANA, 2020).

O sucesso no processo de aprendizagem da criança depende muito da colaboração da família junto com a escola, essa parceria permite que a escola e a família compartilhem informações e experiências que podem ajudar na construção de um ambiente mais propício à aprendizagem, além de possibilitar a identificação precoce de possíveis dificuldades ou problemas que a criança possa estar enfrentando (MARTINS, 2015).

Por muito tempo, a família foi historicamente responsável pela educação dos filhos, mas a partir da Idade Média, houve uma crescente profissionalização da educação, que passou a ser oferecida principalmente por escolas. Com o tempo, surgiram profissionais especializados em

transmitir conhecimentos e habilidades educacionais, tais como professores, pedagogos e outros especialistas (ROMANELLI, 2009).

Salienta-se que a escola surgiu para cumprir um papel importante na formação dos indivíduos, fornecendo-lhes conhecimentos e habilidades que são essenciais para seu desenvolvimento social, cognitivo e profissional. Por meio de um currículo organizado de forma sistemática, a escola tem como objetivo fornecer aos alunos as ferramentas necessárias para lidar com os desafios da vida em sociedade (PORTELA; FRANCESCHINI, 2008).

A família precisa manter um relacionamento estreito com o ambiente escolar, pois isso permite que ela acompanhe de perto o desenvolvimento da criança, suas aprendizagens e dificuldades. Esse acompanhamento é importante para que a família possa fornecer suporte e orientação à criança, ajudando-a a superar os desafios que surgem durante o processo de aprendizagem (LÓPEZ, 2002).

2.2 INFLUÊNCIA DOS PAIS COMO PRIMEIROS EDUCADORES

A influência dos pais como primeiros educadores desempenha um papel fundamental no desenvolvimento inicial e contínuo da criança. Esta seção explora como os pais desempenham esse papel crucial, destacando a importância de sua presença e interação na formação educacional e no desenvolvimento da criança.

Desde o nascimento, os pais são os primeiros modelos de comportamento e as principais fontes de interação para a criança. Nessa fase, os pais fornecem um ambiente que promove a aquisição de habilidades cognitivas, linguísticas e sociais básicas. As interações diárias, como o contato visual, o toque, as conversas e as brincadeiras, estabelecem as bases para o desenvolvimento futuro da criança (BOTELHO, 2016).

Os pais desempenham um papel importante no processo de aprendizado por meio da modelagem e da imitação. As crianças observam as ações, os comportamentos e as atitudes dos pais e aprendem a partir dessas observações. Se os pais demonstram entusiasmo pelo aprendizado, a criança também é incentivada a adotar uma atitude positiva em relação ao conhecimento. Essa influência modeladora estabelece as bases para a motivação intrínseca para aprender (BOTELHO, 2016).

Os pais também têm um papel vital em fornecer um ambiente de estímulo e exploração. A criação de um ambiente seguro e enriquecedor em casa permite que a criança explore, questione e descubra o mundo ao seu redor. Os pais podem introduzir brinquedos educativos,

livros e atividades que promovam a aprendizagem através da exploração, encorajando o desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras (CARVALHO, 2000).

Além do desenvolvimento cognitivo, os pais também desempenham um papel vital no cultivo de habilidades sociais e emocionais. Através de interações diárias, os pais ensinam as crianças a compreender e expressar emoções, a resolver conflitos e a interagir com os outros de maneira positiva. Esse aprendizado socioemocional é essencial para o sucesso na escola e na vida cotidiana (CHECHIA; ANDRADE, 2005).

A influência dos pais como primeiros educadores não cessa quando a criança entra na escola. Pelo contrário, ela se expande para a colaboração com educadores escolares. Pais envolvidos e ativos na educação de seus filhos continuam a reforçar os valores e as atitudes positivas em relação ao aprendizado, criando uma sinergia entre os ambientes educacionais em casa e na escola (DOS SANTOS *et al*, 2017).

Essa influência é essencial para cultivar o amor pelo aprendizado, adquirir habilidades e construir uma base sólida para o crescimento acadêmico e pessoal das crianças.

2.2.1 Apoio Emocional e Ambiente Familiar Favorável

O apoio emocional e um ambiente familiar favorável são componentes vitais para o desenvolvimento saudável e a aprendizagem eficaz da criança. Esta seção explora como o apoio emocional e um ambiente familiar positivo influenciam o crescimento cognitivo, social e emocional da criança.

Compreendemos que a partir deste apoio oferecido pela família cria um ambiente onde a criança se sente valorizada, segura e amada. Esse apoio é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, uma vez que uma base emocional sólida permite à criança explorar, questionar e aprender com confiança. Quando as crianças têm uma rede de apoio emocional em casa, são mais propensas a assumir riscos intelectuais e buscar desafios acadêmicos (DOS SANTOS *et al*, 2017).

Certamente, o ambiente familiar que valoriza a educação e a aprendizagem molda as atitudes da criança em relação ao conhecimento. Quando os pais expressam entusiasmo pelo aprendizado, a criança internaliza essa atitude positiva e se torna mais motivada a se engajar em atividades de aprendizado. Além disso, um ambiente que valoriza a curiosidade e a exploração incentiva a criança a se tornar uma aprendiz ativa e contínua (DIAS, 2015).

Além disso, um ambiente familiar favorável promove resiliência e autoestima na criança. Quando os pais oferecem apoio emocional durante períodos de desafio ou fracasso, a

criança aprende a lidar com adversidades e a enfrentar situações difíceis de maneira construtiva. Esse apoio também constrói a autoestima da criança, permitindo que ela se sinta competente e capaz de enfrentar os desafios acadêmicos e pessoais (LÓPEZ, 2002).

Um ambiente familiar favorável é um terreno fértil para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. A interação regular entre pais e filhos oferece oportunidades para praticar habilidades de comunicação, empatia e resolução de conflitos. O apoio emocional também ajuda a criança a reconhecer e expressar suas próprias emoções de maneira saudável, o que é essencial para as interações sociais bem-sucedidas (MARTINS, 2015).

O apoio emocional oferecido pela família está diretamente relacionado à motivação e à persistência da criança na busca pelo aprendizado. Um ambiente onde a criança se sente valorizada e apoiada cria um senso de propósito e significado em suas atividades educacionais. Essa sensação de pertencimento e valorização incentiva a criança a persistir mesmo diante de desafios e a se dedicar ao aprendizado de maneira mais consistente (MUNHOZ; MACIEL, 2008).

Um ambiente familiar favorável que oferece apoio emocional são pilares essenciais para o desenvolvimento holístico da criança. Ao proporcionar um ambiente onde a criança se sinta emocionalmente segura, valorizada e apoiada os pais criam as condições ideais para a exploração do conhecimento, o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais e a promoção de uma atitude positiva em relação à aprendizagem.

2.2.2 Envolvimento dos Pais no Acompanhamento das Atividades Escolares

O envolvimento dos pais no acompanhamento das atividades escolares desempenha um papel crucial ao estabelecer uma conexão indispensável entre o ambiente doméstico e a sala de aula. Quando os pais tomam parte ativa no progresso acadêmico da criança, ela percebe o valor da educação, tanto em casa quanto na escola (OLIVEIRA, 2011).

O ato de monitorar o progresso escolar, auxiliar na organização do estudo e acompanhar as tarefas de casa, mostra aos filhos que a aprendizagem é uma prioridade, incentivando-os a dedicar-se mais e conseqüentemente a alcançar um melhor desempenho (PRADO, 1997).

Ainda, o engajamento dos pais auxilia na promoção da autodisciplina e da responsabilidade na criança. A rotina de tarefas e o cumprimento dos prazos ensina a relevância do planejamento e da organização (PORTELA; FRANCESCHINI, 2008).

Esse envolvimento estabelece ainda uma comunicação e diálogo abertos entre pais e filhos. Conversar sobre tarefas escolares, metas de aprendizado e desafios educacionais, cria

um ambiente confortável para a criança compartilhar suas experiências escolares. Isso facilita aos pais a identificação de áreas onde a criança pode possivelmente precisar de suporte adicional (OLIVEIRA; DESSEN, 2005).

Na medida em que os pais demonstram interesse pelas atividades escolares, há um aumento na motivação intrínseca da criança para aprender. O reconhecimento do seu esforço e das conquistas reforçam sua autoestima e senso de competência. A atitude positiva dos pais revela às crianças que a educação é valiosa e gratificante, cultivando nelas uma atitude positiva em relação ao aprendizado (OLIVEIRA; DESSEN, 2005).

Assim, pode-se afirmar que o envolvimento dos pais no acompanhamento das atividades escolares têm um impacto diretamente proporcional ao sucesso educacional da criança. Esse envolvimento ajuda a construir uma ponte sólida entre a casa e a escola, impulsiona o desempenho acadêmico, fomenta a autodisciplina, incentiva a comunicação e promove a motivação intrínseca para o aprendizado. Com isso, os pais têm um papel ativo essencial na criação de um ambiente de aprendizagem propício e na formação da criança como um aprendiz engajado e confiante.

2.2.3 Participação em Atividades Extracurriculares e seu Impacto na Aprendizagem

A participação em atividades extracurriculares desencadeia um impacto significativo no aprendizado e desenvolvimento holístico da criança. O envolvimento em atividades além da sala de aula contribui para o crescimento acadêmico, habilidades sociais, bem-estar emocional e preparação para a vida futura (RIBEIRO; BÉSSIA, 2015).

As atividades extracurriculares proporcionam uma oportunidade única para a criança explorar interesses fora do currículo acadêmico tradicional. Ao escolher atividades que despertam paixão e curiosidade, a criança se envolve em aprendizado prático e contextualizado. Essa aplicação prática do conhecimento facilita a compreensão profunda dos conceitos e fortalece a conexão entre teoria e prática (ROMANELLI, 2009).

Além disso, a participação nas atividades fomenta o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. A interação com colegas que compartilham interesses similares promove a colaboração, a comunicação e a construção de relacionamentos saudáveis. A criança aprende a trabalhar em equipe, a resolver conflitos e a gerenciar o tempo de maneira eficaz - habilidades essenciais para o sucesso não apenas na escola, mas também na vida adulta (SILVA; KAULFUSS, 2020).

O impacto emocional das atividades extracurriculares é notável. Envolvimento em atividades que a criança genuinamente aprecia pode reduzir o estresse e a ansiedade relacionados à pressão acadêmica. A sensação de realização e competência que acompanha o aprimoramento em uma atividade extracurricular contribui para a autoestima e autoconfiança da criança (SOARES *et al*, 2020).

Adicionalmente, as atividades extracurriculares expandem os horizontes da criança, introduzindo-a a novas experiências e perspectivas. Isso não apenas enriquece seu entendimento do mundo, mas também o prepara para enfrentar desafios do mundo real. As habilidades adquiridas, como resiliência diante de fracassos e habilidades de liderança, são transferíveis para situações acadêmicas e profissionais (SOARES, 2010).

Sendo assim, a participação em atividades extracurriculares transcende os limites da sala de aula, impactando positivamente a aprendizagem e crescimento da criança. Ao oferecer aprendizado prático, aprimoramento de habilidades sociais, apoio emocional e preparação para a vida, as atividades extracurriculares complementam a educação formal. Portanto, promover oportunidades para que as crianças explorem seus interesses e paixões extracurriculares é fundamental para nutrir um ambiente educacional enriquecedor e abrangente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após uma análise abrangente da literatura sobre a relação entre família e escola no processo de aprendizagem da criança, emergem várias descobertas relevantes que destacam a importância dessa colaboração e os efeitos positivos que ela tem sobre o desenvolvimento acadêmico, social e emocional das crianças.

A família desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança. Pesquisas de Soares (2000) indicam que crianças cujas famílias estão envolvidas em suas atividades escolares demonstram maior motivação intrínseca para aprender e apresentam melhor desempenho acadêmico.

Os pais são os primeiros educadores, modelando comportamentos e atitudes que influenciam a atitude da criança em relação à aprendizagem. Estudos de Botelho (2016) mostra que os pais ao proporcionarem um ambiente estimulante e interações diárias significativas, os pais desempenham um papel fundamental na formação das habilidades cognitivas, linguísticas e sociais das crianças. Essas observações também podem levar a discussões sobre estratégias para apoiar os pais em seu papel de educadores, bem como a importância do envolvimento ativo

dos pais na educação formal de seus filhos, colaborando com educadores escolares para promover um ambiente de aprendizado saudável.

O apoio emocional e um ambiente familiar positivo estimulam a autoconfiança, resiliência e curiosidade da criança. Pesquisas de DOS SANTOS et al. (2017) destaca que quando as crianças se sentem valorizadas, seguras e amadas em casa, são incentivadas a explorar seu ambiente, questionar o mundo ao seu redor e aprender com confiança. Esse ambiente emocionalmente estável permite que desenvolvam habilidades cognitivas essenciais, como pensamento crítico, criatividade e curiosidade intelectual.

Um ambiente que valoriza o aprendizado incentiva a criança a se tornar uma aprendiz ativa e engajada. Pesquisas de DIAS (2015) apontam a importância de cultivar um ambiente familiar que promova a curiosidade, o entusiasmo pelo aprendizado e a valorização da educação. Além disso, ressalta a necessidade de os pais e cuidadores estarem ativamente envolvidos no processo educacional de seus filhos, apoiando seu desenvolvimento intelectual e emocional. Isso não apenas beneficia as crianças individualmente, mas também contribui para uma sociedade mais educada, inovadora e bem-informada como um todo.

O envolvimento ativo dos pais está associado a um melhor desempenho acadêmico, autodisciplina e motivação intrínseca da criança. Pesquisas de autores como OLIVEIRA e DESSEN (2005) destaca um aspecto fundamental: o envolvimento dos pais nas atividades escolares tem um impacto significativo na motivação intrínseca das crianças para aprender. Quando os pais demonstram interesse genuíno pelas conquistas e esforços dos filhos na escola, estão enviando uma mensagem poderosa de apoio e reconhecimento. Esse apoio não apenas reforça a autoestima da criança, mas também aumenta seu senso de competência e autoconfiança.

O diálogo aberto entre pais e filhos cria um ambiente propício para compartilhar experiências e identificar áreas de necessidade de suporte. Pesquisas de autores como OLIVEIRA e DESSEN (2005) indicam que ao criar um ambiente onde as crianças se sintam ouvidas, apoiadas e compreendidas, os pais desempenham um papel fundamental no sucesso educacional e no bem-estar emocional de seus filhos.

As atividades extracurriculares proporcionam aprendizado prático, desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, redução do estresse e ansiedade, e preparação para desafios futuros. Estudos de ROMANELLI (2009) mostra que a participação em atividades extracurriculares oferece uma experiência valiosa para as crianças, permitindo que explorem interesses além do currículo acadêmico tradicional. Esse envolvimento não apenas amplia seus

horizontes, mas também proporciona uma oportunidade única para aprender de maneira prática e contextualizada.

A participação nessas atividades amplia horizontes, promove a resiliência e a autoestima, e oferece oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de liderança. Pesquisas de SILVA e KAULFUSS (2020) destaca que participação em atividades extracurriculares não apenas oferece um ambiente propício para a exploração de interesses, mas também desempenha um papel crucial no desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais das crianças.

A discussão dos resultados da revisão de literatura sobre a colaboração entre família e escola no processo de aprendizagem da criança revela uma série de pontos cruciais que ressaltam a importância dessa parceria para o desenvolvimento acadêmico, social e emocional das crianças. Além disso, essa seção aborda os desafios subjacentes à colaboração e identifica diretrizes para aprimorar a relação entre essas duas instituições.

A discussão dos resultados obtidos a partir da revisão de literatura sobre a relação entre família e escola no processo de aprendizagem da criança destaca a complexidade e a importância dessa parceria na promoção de um ambiente educacional saudável e eficaz.

Os resultados destacam consistentemente o papel positivo que a colaboração entre família e escola desempenha na vida das crianças. A parceria eficaz contribui significativamente para um melhor desempenho acadêmico. O envolvimento dos pais nas atividades escolares e a participação em eventos escolares têm sido associados a resultados superiores na sala de aula. A presença de uma comunicação aberta e regular entre os pais e educadores, permitindo que informações relevantes sejam compartilhadas, também está relacionada a um ambiente de aprendizado mais estimulante.

Além do impacto acadêmico, a colaboração entre família e escola promove o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. As interações entre pais, educadores e crianças durante atividades escolares e eventos extracurriculares oferecem oportunidades para o aprimoramento das habilidades de comunicação, trabalho em equipe e resolução de conflitos. Isso contribui para a formação de indivíduos mais bem ajustados e capazes de lidar com desafios interpessoais ao longo de suas vidas.

A literatura examinada também oferece orientações práticas para fortalecer a colaboração entre família e escola. A formação contínua de professores em habilidades de comunicação eficaz com os pais é fundamental para promover uma relação construtiva. A integração de tecnologia, como plataformas online de comunicação, simplifica o compartilhamento de informações e atualizações, eliminando as barreiras de tempo e espaço.

Além disso, estabelecer metas educacionais conjuntas com a participação ativa de pais e educadores reforça a sensação de parceria e responsabilidade compartilhada.

Os resultados desta revisão de literatura sustentam a noção de que a colaboração efetiva entre a família e a escola é um fator crítico para o sucesso educacional da criança. A presença de pais e responsáveis engajados e envolvidos na jornada educativa demonstrou estar positivamente correlacionada ao desempenho acadêmico. A interação construtiva entre essas duas esferas de influência contribui para um ambiente de aprendizado mais abrangente, onde o suporte emocional, cognitivo e comportamental se entrelaça para criar uma base sólida para o crescimento acadêmico da criança.

Além das implicações acadêmicas, a colaboração entre família e escola também tem um impacto substancial no desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. A participação conjunta em atividades escolares e projetos educacionais fornece às crianças a oportunidade de aprender interações sociais saudáveis, bem como a habilidade de compreender e gerenciar suas próprias emoções. A colaboração efetiva promove não apenas a excelência acadêmica, mas também o crescimento global das crianças como indivíduos que possuem uma variedade de habilidades, conhecimentos e interesses em várias áreas da vida.

A partir desta revisão, emergem diretrizes claras para fortalecer a parceria entre família e escola. Os educadores desempenham um papel fundamental ao criar um ambiente acolhedor e aberto, incentivando a participação ativa dos pais. A implementação de tecnologias de comunicação eficazes também pode estender a ponte entre casa e escola, superando barreiras geográficas e de tempo. Além disso, a colaboração na definição de metas educacionais conjuntas estabelece um senso compartilhado de propósito, fortalecendo ainda mais a parceria.

É importante reconhecer que esta revisão de literatura apresenta algumas limitações. A maioria dos estudos se concentra em contextos culturais e educacionais específicos, o que pode afetar a generalização das conclusões. Além disso, a análise é baseada em pesquisas existentes até o momento da revisão. Portanto, futuras pesquisas poderiam explorar como as mudanças nas dinâmicas familiares e nas estruturas escolares podem impactar a natureza da colaboração e seus resultados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, a colaboração entre família e escola emerge como um elemento central e altamente influente no processo de aprendizagem da criança. A revisão de literatura realizada

neste artigo ressaltou a importância do envolvimento dos pais no desenvolvimento acadêmico, social e emocional das crianças.

Os pais desempenham um papel crucial desde os primeiros momentos da vida da criança, oferecendo um ambiente de apoio, modelagem de comportamentos e estímulo para a exploração cognitiva. A colaboração entre família e escola resulta em melhorias significativas no desempenho acadêmico da criança, além de promover o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e de resolução de problemas.

Um ambiente familiar que oferece apoio emocional e valoriza a aprendizagem cria uma base sólida para o crescimento cognitivo e emocional da criança. O envolvimento ativo dos pais no acompanhamento das atividades escolares resulta em maior motivação intrínseca para aprender, melhoria do desempenho acadêmico e promoção de autodisciplina.

Apesar dos benefícios, existem desafios, como barreiras culturais e divergências de expectativas. Estratégias, como comunicação eficaz, formação de professores e uso de tecnologia, podem ser adotadas para superar esses desafios. Este artigo reforça a ideia de que a colaboração entre família e escola não é apenas uma parceria, mas uma sinergia essencial que influencia positivamente a trajetória educacional da criança.

O papel ativo dos pais como primeiros educadores, a promoção de um ambiente emocionalmente favorável e o acompanhamento contínuo das atividades escolares formam um ciclo virtuoso que potencializa a aprendizagem holística da criança. À medida que essa parceria é cultivada e fortalecida, os benefícios se estendem além das salas de aula, moldando as habilidades, atitudes e valores que a criança levará consigo ao longo de sua vida acadêmica e além. Portanto, é imperativo que educadores, pais e instituições trabalhem em conjunto para nutrir e sustentar essa colaboração essencial em prol do bem-estar e sucesso da criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTELHO, Francisca Rogério Silva. A participação da família na escola. **Eventos Pedagógicos**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 426–440, 2016. DOI: 10.30681/rep.v7i2.9812. Disponível em: <https://periodicos2.unemat.br/index.php/rep/article/view/9812>. Acesso em: 11 mai. 2023.

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. Relações entre família e escola e suas implicações de gênero. **Cadernos de Pesquisa**, n. 110, p. 143–155, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742000000200006>

CHECHIA, Valéria Aparecida; ANDRADE, Antônio dos Santos. O desempenho escolar dos filhos na percepção de pais de alunos com sucesso e insucesso escolar. **Estudos de Psicologia**

(Natal), v. 10, n. 3, p. 431–440, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2005000300012>

DOS SANTOS, Izabel Lúcia; BRAGA, Andreлина Pelaes; PRADO, Cleidia Maria Nogueira. Participação da família no desenvolvimento da aprendizagem da criança. **Estação Científica (UNIFAP)**, v. 7, n. 2, p. 33-44, 2017.

DIAS, Stefania Germano et al. A importância da participação dos pais na educação dos filhos no contexto escolar. **SP. Ed. Realize**, 2015.

LÓPEZ, Jaume Sarramona I. **Educação na família e na escola: o que é e como se faz**. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

MARTINS, Jane Soares. **Família e Escola**. Disponível em: <<http://www.planetaeducacao.com.br/portal/imagens/artigos/educacaotecnologia/artigo-familia-escolapdf>>. Acesso em: 11 mai. 2023.

MUNHOZ, Silmara CD; MACIEL, Diva Albuquerque. Interação família-criança: possibilidades de negociação na co-construção da escrita. **Fractal: Revista de Psicologia**, v. 20, p. 269-284, 2008.

OLIVEIRA, Z. M. R. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2011.

PRADO, Danda. **O que é família**. São Paulo: Brasiliense, 1997.

PORTELA, Fabiani Ortiz; FRANCESCHINI, Ingrid Schroeder. **Família e aprendizagem: uma relação necessária**. 2 ed. Rio de Janeiro, 2008.

OLIVEIRA, A. C.; DESSEN, M. A. Em busca de uma compreensão das relações entre família escola. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 9, n. 2, p. 303–312, 2005.

RIBEIRO, N. V.; BÉSSIA, J. F. **As contribuições da família para o desenvolvimento da criança na educação infantil**. Anais da Jornada de Iniciação Científica-Faculdades Integradas de Aracruz, 2015.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. 34 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

SILVA, Catia Regina; KAULFUSS, Marco Aurélio. A importância da família na educação infantil. **Revista científica eletrônica de ciências aplicadas da FAIT**. Disponível em: <http://fait.revista.inf.br/site/c/pedagogia.html>. Acesso em: 11 mai. 2023.

SOARES, Maria Joelina; SANTANA, Maria Áurea Sousa de; RABELO, Débora Ribeiro. **A Relação Família e escola: a importância do acompanhamento familiar na aprendizagem dos alunos da educação infantil**. VII Conedu, Maceió-AL, 2020.

SOARES, Jiane Martins. Família e escola: parceiras no processo educacional da criança. **Planeta Educação, São José dos Campos**, 2010.